

CORREIO SUL

12º Regional de Saúde



Investimentos somam R\$ 188,5 milhões

Novas estruturas de saúde nos municípios

O Governo do Paraná reforça a regionalização da saúde com novos equipamentos e maternidades nos municípios.

Estão em construção ou já encaminhados 31 Pronto Atendimentos Municipais (PAM), 12 de Unidades Mistas de Saúde (UMS) e quatro maternidades também municipais, somando R\$ 188,5 milhões só Governo do Estado, além das contrapartidas das prefeituras.

As estruturas fazem parte das mais de 800 obras atualmente em

andamento para levar o atendimento mais próximo da casa dos cidadãos. Os dados são da Diretoria de Obras da Secretaria da Saúde (Sesa).

Os projetos dos PAMs são pioneiros no Estado e tem o objetivo de descentralizar os atendimentos dos grandes centros para estruturas menores e resolutivas.

Eles foram elaborados pelo governo estadual e as liberações de recursos acontecem por meio de convênio com as prefeituras.

Monitoramento de desastres

O Governo do Estado está finalizando dois importantes projetos para tornar o Paraná mais resiliente a eventos naturais extremos. Desenvolvidos em parceria pelo IAT e o Simepar, os programas Monitora Paraná e o Monitora Litoral começarão a ser implementados ainda neste ano. A pro-

posta é focada no aprimoramento da estrutura de monitoramento de desastres ambientais por meio da coleta de dados, ações de mapeamento, aprimoramento de sistemas de alertas de desastres, aquisição de novos equipamentos e modernização de sistemas de informação.

Transtorno do Espectro Autista

Já é possível, desde a segunda-feira (14), solicitar a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea) pelas unidades da rede Tudo Fácil em funcionamento no Rio Grande do Sul.

A oferta do serviço é resultado da parceria entre a Secretaria de Plane-

jamento, Governança e Gestão (SPGG) e a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), firmada no início de outubro.

31,8 milhões de toneladas

Entre janeiro e setembro de 2024, 2.667 embarcações passaram pelos portos do Rio Grande do Sul. O Porto do Rio Grande concentrou o maior número de navios, representando 81,78% do total do Estado (2.181). Juntos, os três portos públicos gaúchos movimentaram 31,8 milhões de toneladas.

Os graneis sólidos continuam respondendo pelo maior número de cargas movimentadas, totalizando 19,8 milhões de toneladas. O segundo é o de cargas gerais, que alcançou 9,7 milhões de toneladas. Já os graneis líquidos aparecem na terceira posição, com movimentação de 2,2 milhões de toneladas.

Feirões do Emprego do Sine

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Santa Catarina, vinculado à Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio e do Serviço (Sicos), promoveu Feirões do Emprego nos dias 9 e 10 de outubro nas unidades de Florianópolis e São José, respectivamente. A ação

contou com grande adesão, atendendo mais de 400 pessoas em busca de recolocação no mercado de trabalho. Em Florianópolis, foram feitos 283 atendimentos, enquanto em São José o número chegou a 143. O evento possibilitou entrevistas de emprego.

Santa Catarina Canta

Joinville sediará a etapa Mesorregional Norte do Santa Catarina Canta – Festival Sertanejo, que reúne os cantores selecionados nas categorias geral e infantojuvenil nas etapas regionais de Mafrá, Joinville e Jaraguá. A audição será no próximo domingo, 20 de outubro, no Teatro

da Liga, a partir das 18h. Ao final da seletiva, a Camerata Florianópolis coroa a noite com o espetáculo Clássicos da Música Sertaneja. A entrada é gratuita, mas será necessário retirar os ingressos. A grande final do Festival ocorrerá no dia 10 de novembro, em Florianópolis.

Entregue projeto de lei sobre enfrentamento a desastres

Foram feitos acordos com a Agência da ONU para Refugiados

Maurício Tonetto/Secom

O governador Eduardo Leite encaminhou, na segunda-feira (14), três novos projetos voltados à resiliência climática do Rio Grande do Sul. As ações são alusivas ao Dia Internacional da Prevenção de Riscos, celebrado em 13 de outubro. Foram firmadas parcerias com a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) e anunciado o envio, à Assembleia Legislativa, do projeto de lei da Política Estadual de Proteção e Sistema Estadual de Defesa Civil.

Leite destacou a importância desse conjunto de ações, principalmente do ponto de vista institucional. “Nosso objetivo é fazer com que o Rio Grande do Sul esteja efetivamente preparado e seja referência para todo o país em termos de preparação, adaptação e resiliência climática. Para isso, é necessário que todos os entes públicos atuem de forma coordenada e estruturada diante de situações de emergência”.

O projeto de lei da Política Estadual de Proteção e Sistema Estadual de Defesa Civil visa institucionalizar as políticas de enfrentamento aos riscos de de-



Leite disse que as ações buscam transformar o RS em referência climática

sastres, além de estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de projetos de implementação e manutenção de infraestruturas e protocolos de missão crítica.

O termo de cooperação técnica com o MPRS, por sua vez, tem como foco a construção dos planos e protocolos de contingência para comunicação, saúde, assistência social e logística. A instituição apoiará o Estado na contratação de empresa especializada na elabora-

ção desses documentos.

A Acnur auxiliará o Estado na promoção de ações conjuntas de sensibilização para riscos de desastres e na definição de diretrizes estratégicas dos planos e protocolos. Um evento de lançamento da parceria e workshop com a Acnur vai ocorrer na terça-feira (15/10), a partir das 8h30, no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre.

Todas as ações têm o acompanhamento da Secretaria da

Reconstrução Gaúcha (Serg). A pasta é responsável por coordenar as ações do Plano Rio Grande, programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática que propõe medidas para atenuar os impactos causados pelas enchentes que assolaram o Estado em 2024.

“É o Plano Rio Grande desencadeando ações práticas para a reconstrução do RS”, afirmou o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

Bombeiros de SC atuam no MT

Divulgação / CBMSC



Os profissionais têm prestado apoio a diferentes regiões

Com mais de 20 dias de atuação ininterrupta, a equipe de 20 profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) está intensificando seus esforços no combate aos incêndios florestais que atingem o estado do Mato Grosso. Desde sua chegada, os profissionais têm prestado apoio a diferentes regiões, atuando em parceria com o Corpo de Bombeiros mato-grossense.

Os bombeiros catarinenses estão organizados, neste momento, em seis Forças-Tarefas (FT), trabalhando em locais críticos como Pontes e Lacerda e Poconé. O comandante da missão, capitão Douglas Tomaz Machado, explica que a propagação das chamas é acelerada por condições climáticas adversas: “O clima seco e as altas temperaturas têm contribuído significativamente para o início e a intensidade dos incêndios. Durante o dia, o calor intenso e os ventos fortes tornam o combate ainda mais desafiador”, relata.

Outro desafio apontado é a interação com a fauna. De acordo com o capitão, os bombeiros têm encontrado uma diversidade de animais nas regiões afetadas e o cuidado nessas situações é ainda maior. “Os animais já estão bastante assustados e acuados devido ao próprio incêndio, então o bombeiro militar, ao chegar próximo, tem que tomar o máximo cuidado, buscando proteger o animal e a si próprio”, complementa.

O uso da tecnologia tam-

bém tem sido fundamental no combate. Para monitorar a região, a equipe tem se utilizado de drones, que permitem detectar os focos de forma mais clara.

Os bombeiros catarinenses partiram em missão ao Mato Grosso no dia 23 de setembro, por determinação do Governo do Estado. Devido à distância entre os estados, a chegada ocorreu dois dias depois com uma atuação inicial nos municípios de Nova Mutum, Rosário do Oeste, Nossa Senhora do Livra-

mento, Salto do Céu e na Chapada dos Guimarães. O capitão Tomaz destaca a estratégia de dividir as forças para maximizar a eficácia. “Por termos esta estrutura diferenciada, em que possuímos tanto viaturas, quantos as ferramentas necessárias, e claro, pessoal especializado nossa equipe foi dividida e estamos atuando nas áreas mais críticas.”

A equipe catarinense se destaca pela sua estrutura completamente equipada, preparada para lidar com uma variedade de cenários. Com ferramentas adaptáveis aos diferentes tipos de terreno, os combatentes enfrentam os desafios impostos pelos diversos biomas da região. Diante das grandes variações nos ecossistemas, foi necessário implementar uma técnica mista de combate, incluindo a estratégia de fogo contra fogo combinada com a criação de aceiros, que são faixas desmatadas até o solo, como se fossem estradas, desenhadas para impedir que o fogo se espalhe além de uma determinada área.

SC

Clínica Escola de Fisioterapia da Udesc Cefid abre palestras

Na próxima quinta-feira, 17, o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), iniciará o Ciclo de Palestras da Clínica Escola de Fisioterapia, em homenagem ao Dia do Fisioterapeuta, que foi comemorado neste domingo, 13.

Todas as palestras da clínica escola terão fisioterapeutas que são egressos da graduação e/ou da pós-graduação em Fisioterapia da Udesc Cefid e ocorrerão no auditório da unidade, no Bairro Coqueiros, em Florianópolis, sempre às 17h30. Os eventos serão abertos ao público em geral e darão certificados de participação.

RS

Inscrições para programa Avançar Mais Esporte

O RS divulgou, na segunda, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado, a abertura das inscrições para o Avançar Mais Esporte. Voltado às prefeituras municipais, o programa visa financiar obras de melhorias e revitalização de espaços esportivos em todo o estado.

O Avançar Mais Esporte é a continuação do exitoso Avançar no Esporte, lançado em 2021 e que contou com 272 obras. Liderada pelo governador Eduardo Leite e pelo secretário do Esporte e Lazer, Danrlei de Deus, a iniciativa transformou-se no maior programa de infraestrutura esportiva da história do Estado.

PR

Eventos de turismo náutico e de natureza

Com apoio do Governo do Estado, programações ligadas aos segmentos de turismo náutico, rural e de natureza movimentaram o fim de semana no Noroeste paranaense. Parte do calendário de eventos da Secretaria Estadual do Turismo, juntos, os encontros atraíram mais de 600 pessoas à região, conforme dados dos organizadores. Os turistas frequentaram restaurantes, se hospedaram em hotéis e compraram itens de produtores locais, aquecendo a economia dos municípios e movimentando a cadeia produtiva do setor. O secretário estadual do Turismo, Márcio Nunes, ressalta a importância de apoiar essas programações.

PR

11 toneladas de maconha apreendidas pela polícia

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) apreendeu cerca de 11 toneladas de maconha em uma chácara nas proximidades do Lago de Itaipu, em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. A ação aconteceu no sábado (12), após investigação referente a informações recebidas pela equipe policial. “A residência estava em aparente estado de abandono, com matagal alto ao redor e cercas danificadas. Ao se aproximarem do local, os policiais avistaram um caminhão estacionado e já foi possível sentir o odor característico da droga”, conta o delegado Carlos Eduardo Pezzette Loro. A maconha estava distribuída em 446 farcos e 171 tabletes espalhados.